Boa noite, nobres colegas vereadores, nossa secretária Isa, jurídico a Mariana. Eu quero registrar esta noite a presença do ex-vereador Celso, que por muitos anos atuou nesta casa. É uma honra recebê-lo novamente. Temos também a presença do vice-prefeito e também presidente do partido, que está presente nesta noite e vai fazer o uso da palavra na tribuna. De imediato declaro então aberta esta sessão. Passamos então aos trabalhos nesta noite. Temos a ata número 15/2026, encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco a ata em votação. Quem concorda permanece como está, quem discorda queira levantar-se. A ata foi aprovada por unanimidade. Temos um ofício. Passo à secretária que faça a leitura. Pai e Filho, 28 de agosto de 2026. Senhor presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente como presidente do Partido dos Trabalhadores e do diretório de Pai e Filho, dirijo-me a Vossa Excelência para solicitar a utilização da tribuna popular desta casa legislativa na sessão ordinária do dia 8 de setembro do corrente, a fim de prestar esclarecimentos sobre os processos de cassação do prefeito municipal Gênesis Jacinto Motta de Ribeiro, PT. Certo de vossa atenção, reitero votos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Alberto Servinski, presidente do Partido dos Trabalhadores. De acordo então com o ofício, teremos então a tribuna popular. Como vai funcionar? Serão 20 minutos de esclarecimentos do presidente do partido, mais 10, cabe uma pergunta a cada bancada, se quiserem fazer uma pergunta dentro dos 10 minutos, e após isto o presidente fará as suas considerações finais. Então passo a palavra então ao presidente Alberto Servinski. Senhor presidente, vereadores, vereadoras, professor Celso, que está assistindo ali hoje. Rádio ouvintes e quem nos acompanha pelos meios sociais, secretária Maria Isabel, Mariana, a jurídica desta casa, meu boa noite a todos. Eu, como presidente do Partido dos Trabalhadores, decidi vir a esta casa esclarecer porque é um espaço da tribuna popular, é um espaço onde as entidades, as comunidades, os partidos podem usar dela para apresentar projetos, para fazer prestação de contas, para fazer esclarecimentos. Eu estou aqui hoje para fazer esclarecimento a respeito dos processos movidos de cassação do nosso prefeito Gênesis. Enfrentou já vários processos. Eu quero falar aqui porque acho que é importante esse espaço, porque aqui está quem comanda praticamente todos os partidos no município de Pai em Filho. Eu, presidente do Partido dos Trabalhadores, meu vice Davi, Daniel Vasco, presidente do MDB, Elvis Menin, vice do MDB, vereador Vanderlei, ex-presidente do MDB e até pai, acho que é ainda, seu filho presidente do PL, vereadora Adriana, presidenta do PP, estão aqui Quase todos os partidos representados nesse espaço da Tribuna Popular criado há muito tempo. Eu venho aqui para falar sobre o processo de cassação porque eu posso falar porque eu vivo há um bom tempo ao lado do nosso prefeito Gênesis, E ele vem sofrendo muito com tudo o que ele passa a respeito dos processos de cassação. E além dos processos, as denúncias do dia a dia que ele vive. Eu vejo que existe, podem dizer que não tem nada, contra a pessoa do Gênesis, mas eu não tenho dúvida que o que aconteceu na história, a perseguição é contra o Gênesis, contra a pessoa dele, porque vou provar e mostrar com os dados que é real isso. Porque quando em 2000 Paulo Henrique Yelton ganhara a eleição, não teve processo de cassação. Quando em 2004 foram reeleitos, não teve processo de cassação. Quando em 2008 o Beuri ganha a eleição, não teve processo de cassação. Quando em 2012 o Elton ganha a eleição, também não teve processo de cassação. Mas quando em 2016 o Gênesis é candidato, Disputa a eleição contra a nova geração, perde a eleição e responde a um processo de cassação. Pois vejam bem, perdeu a eleição, ainda tem que se defender de um processo de cassação, que tinha perdido a eleição. Na lógica, tinha que ter movido o processo contra quem ganhou. Eu era presidente na época, mas eu sei que não, acho que essas disputas jurídicas não levam a nada. Então, vejam bem a perseguição só porque era o Gênesis. Eu não tenho dúvida disso, senhoras e senhores, porque quando, em 2020, o Gênesis disputa a eleição, Eu de vice e nós ganhamos a eleição. E aqui que está, e quero mostrar que quando nós ganhamos a eleição e assumimos, um dia eu e o Gênesis estava muito próximo das 11:30 na prefeitura e chegou oficial de justiça. Em 2021, quando nós já tinha assumido, veio para oficializar o Gênesis, eu, e procurando Davi, de um processo de cassação do mandato do Gênesis, meu e do vereador Davi na época. Eu chamei ele no gabinete do prefeito, oficial de justiça, e disse: o nosso advogado olhou, não tem nenhum processo. De cassação contra o Gênesis. E ele disse, tem sim, só que quem moveu o processo pediu segredo de justiça, que ninguém podia saber, e oficializou o dia da audiência que nós íamos ser ouvidos. Ou, nós nem fomos ouvidos, só foi ouvida a testemunha de acusação. Isso dói porque parece que ninguém podia saber qual era a acusação para caçar o Gênesis. Segredo de Justiça, ninguém pode saber. Nós fomos a Porto Alegre para contratar um advogado, gastamos R$40 mil para se defender porque nós não sabíamos qual era a acusação. Senhoras e senhores ouvintes, isso é lamentável. E quem vive na pele isso sabe o sofrimento quando tu é acusado de uma coisa que não existiu. Só botaram, pediram segredo de justiça porque sabiam que era uma mentira a acusação contra nós, porque a pessoa tinha duas testemunhas e uma nem foi. Testemunhar contra,

já que foi quando de um lado estava eu, o Gênesis, o Davi e o nosso advogado, do outro lado tinha 3 advogados, os presidentes dos partidos, e nós não podíamos nem sequer nos defender, explicar. Quando chegou o rapaz que acusava nós, ele tremeu na frente do juiz. Ele gaguejou na frente do juiz. Naquele momento, o juiz deu por encerrada a audiência, porque viu que era uma armação. Porque no áudio tem quando ofereceram naquela época R$20 mil para alguém ir testemunhar e acusar nós. Acho que esse tipo de política, ela não é aceitável. Não dá para aceitar uma acusação desse tamanho para tentar caçar, tirar o mandato de um prefeito que nem é o Gênesis. Foi para 2024, aonde disputamos nova eleição. O Gênesis ganha a eleição. Mais um processo de cassação, senhoras e senhores, mais um processo de cassação. 3 disputas, 3 processos, e até hoje ele foi absolvido dos 3 processos. Porque quando em 2024 a acusação é, parte da acusação é, diz que Tu não podia fazer um vídeo e mostrar a garagem da saúde cheia de carro que o Gênesis comprou? Isso não pode, segundo quem entrou com o processo. Todo prefeito que vai à reeleição, governador, presidente, mostra o que faz. E nós mostramos através de um vídeo os carros que compramos A garagem que construímos, isso está no processo para pedir a cassação. E está no processo também transferência de votos, acusação. A transferência de votos que o promotor, que é normal em todos os processos, o promotor, ele acusa, ele é do lado de quem monta o processo, Esta vez o promotor ficou do lado do acusado, porque ele pegou, quando no processo se diz que o prédio ao lado da prefeitura tinha várias transferências de voto com o endereço daquele prédio, o promotor pegou todas as transferências, olhou e não achou nenhuma. Uma mentira. Não é fácil convencer a justiça com mentiras, dizer que tinha gente que transferiu lá e não é verdade. O promotor disse publicamente que não era verdade a transferência de votos naquele prédio, porque alguém gravou um áudio e disse, junto isto a um processo que não era verdade. A transferência de votos, senhoras e senhores, a lei é flexível, mas da eleição de 2023, a eleição de 2020 para eleição de 2024, aumentou 2 eleitores em pai e filho. Então não foi aquilo que está no processo, que teve uma transferência em massa. Chegavam a dizer que veio 2 ônibus de Rocaçales para votar em pai e filho. Isso é a maior mentira do mundo. Então não dá para usar na política a mentira. E a lei é flexível, porque a lei diz isso, que o eleitor tem o direito de escolher aonde ele quer votar quando ele tem vínculo. E vou citar só 3 vínculos. Vínculo familiar, como o garoto propaganda que faz os vídeos contra nós, mora 20 anos fora e vota em Paim, mas tem vínculo familiar. Pode isso pela lei. Quando um trabalhador mora em Cacique, São José, onde for, e trabalha aqui em Pai e Filho com contracheque, seja no mercado, numa indústria ou na prefeitura, ele apresenta, ele tem esse direito de escolher porque ele tem vínculo de emprego no município. E esta também é uma acusação. Então o advogado tem que saber isso, senhoras e senhores. E ela é tão flexível, se nós olharmos, além do emprego, além de questão familiar, quando tu tem um exemplo, duas casas, duas propriedades, uma em Paim e outra em Cacique, sou eu que escolho onde eu quero votar. Nem que eu more em Paim Filho e tenha propriedade em Cacique, eu posso, tenho esse direito. Pela lei. Como a lei é tão flexível que se tu olhar o senador Mourão, 30, 40 anos que saiu do Rio Grande do Sul, mora no Rio de Janeiro e é senador, veio transferir o título, concorreu e ganhou, e a justiça deixou. Agora o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro, É candidato a senador por Santa Catarina, a Justiça deixa. Então, veja bem, um simples eleitor que mora em outro município, trabalha em pai e filho, não podia transferir? No processo está isso, que não pode? Então, a Justiça, ela é flexível nessa questão das eleições. Então, eu acho que São 3 processos de cassação, que é lamentável, contra o prefeito Gênesis, e quero falar agora dele, porque eu vejo que os processos contra Gênesis, contra a pessoa dele, têm um vínculo pessoal. Que não se aceita, que não se aceita um filho de um agricultor ser prefeito de pai em filho. Porque quando um grande líder, que era o ex-prefeito da Nova Geração, postou nos meios sociais dele e disse, e todo mundo lembra, Que o Gênesis não podia ser prefeito porque não tinha nem um pinto sequer para dar água. É uma discriminação. Isso está nos meios sociais há 3, 4 anos atrás. Isso vocês acham que não dói? Quando é acusado desta forma, que não tem capacidade, que não pode ser prefeito, ele sofre isso. Quem está me ouvindo, eu sei, o Gênesis, eu acho que só porque é de São Gotardo, vereador Luiz, filho de um agricultor que tem 2 hectares de terra, 2 hectares de terra, criou os 2 filhos e um dos filhos é prefeito 2 vezes. Desse município. Isso não é pouca coisa, isso não é para qualquer um, com tudo que tem de perseguição contra ele. O Gênesis é a pessoa que, quando era jovem, ele estudou em São Gotardo até que tinha a série que ele estudava lá, Depois tem que vir a Pai e Filho. E na época, vereador Daniel, presidente do MDB, o prefeito era do MDB, não vou criticar, mas na época se cobrava 20 sacos de produto para poder vir estudar em Pai e Filho. E o Gênesis, o pai dele não tinha 20 sacos por ano porque tinha 2 hectares de terra, para pagar todo ano 20 sacos de produto. Ele vinha de bicicleta, todo dia, seja frio, seja chuva, vinha todo dia. E andar de bicicleta, muitas vezes, fura pneu, o ônibus passava por ele. Vocês acham que isso é pouca coisa? Senhoras, senhores, para depois Foi agente de saúde que visitou todas as famílias, trabalhava para levar as informações da saúde para as pessoas. Foi vigilante sanitário de saúde. Isso é lamentável, porque eu digo que quando eu digo que tem perseguição, porque quando a nova geração assumiu, o Gênesis foi fechado numa sala, E tinha que, o único funcionário que tinha que fazer relatório de todo o serviço toda semana era ele, da perseguição que teve contra ele. Então é lamentável. O Gênesis foi secretário de saúde, que só soube ajudar as pessoas do município. Então este é o Gênesis, prefeito. A sua simplicidade, seu jeito de atender todas as pessoas no dia a dia igual. Mas eu quero dizer também que não é só os 3 processos de cassação a perseguição, é também as denúncias contra ele. Porque como não dá através do processo eleitoral de cassação, que vou dizer assim, ó, o último processo ele foi favorável ao Gênesis aqui na

primeira instância em Sananduva, em Porto Alegre foi recorrido, quem perdeu ganhou de 7 a 0, promotor, relator, todo mundo que estava todo o juízo, 7 juízes a favor, que não tinha nem uma acusação com fundamento, ganhou, mas não se convenceram. Falaram que o processo não terminou. E não terminou mesmo, porque tiveram a ousadia de gastar dinheiro para recorrer para a última instância em Brasília, e o processo está lá. Acredito na justiça, eu tenho certeza que a justiça vai ser feita. Por isso eu venho aqui falar isso, porque eu sei o que o Gênesis está sofrendo com todas essas denúncias. Semana retrasada eu chego na prefeitura, vou lá para o controle interno imprimindo Um monte de folhas. Só vou citar as duas denúncias últimas, que eu digo é oposição porque não tem ninguém do nosso lado vai fazer denúncia contra nós. A denúncia de— está aqui— do calcário, quase 40 páginas. De denúncia, tudo o que tem de pergunta, de questionamento sobre a compra do calcário. Então, nós temos hoje um jurídico, nós temos um secretário de administração, que eles perdem grande parte do tempo deles para responder às denúncias. Para o Controle Interno, para o Ministério Público, para o Tribunal de Contas. Este processo do calcário, vejam bem, a Receita chegando aqui, já estão querendo proibir, trancar um programa que 250 famílias vão receber calcário. E através de denúncia querem trancar o processo que foi feito de licitação de compra, está estocado, não foi distribuído. Então, a denúncia é para trancar. Outra denúncia é a respeito das casas, 45 casas. E a denúncia, o que tem no questionamento sobre as casas é lamentável. E nós temos que perder o tempo para querer trancar as casas? São 6 milhões de investimento as famílias que vão ser beneficiadas, o jovem que paga aluguel, o jovem que é casal novo, que tem uma esperança, e alguém querer trancar isso, isso é lamentável. Acho que esta política, que eu não vejo que tenha fundamento, que tenha progresso para o município— eu era presidente por várias vezes, Podia ter entrado com processo de cassação quando perdemos a eleição? Não. Eu acho que lamento, e acho que tem que ter um convencimento partidário, porque quem faz isso é o partido, é o presidente do partido que entra para pedir a cassação, os advogados, ou quem ilude de entrar a caçar, é lamentável. E eu acho que isso é muito triste, porque onde nós podíamos estar buscando recursos, trabalhando para melhorar a vida das pessoas, nós temos que estar perdendo tempo para estar se defendendo, gastando dinheiro nesse momento de crise. O temporal, o Gênesis enfrentou 3 seca, enfrentou dois temporais e uma enxurrada e saiu ajudando, trabalhando para ajudar as pessoas. Este é o nosso prefeito, que não merece isso. Era isso, presidente. Pode ficar na tribuna então, se tiver algum vereador, um por bancada, quiser fazer uma pergunta, o microfone do lado. A palavra, vereador Daniel. Obrigado, presidente. Quero cumprimentar aqui vice-prefeito Alberto, dizer da colocação que o senhor fez aqui diante do público, diante de nós. Acredito que aqui tudo que o senhor falou possa ser verdade, mas quem teria que estar aqui falando sobre ele, sobre a pessoa dele, seria o prefeito. Mas eu só quero lhe fazer uma pergunta diante de tudo isso que o senhor expôs aqui, dos processos que foi levado até a administração. Em todas elas, se o senhor pudesse me dizer quais eram, pode até dizer o nome dos presidentes de partido, porque hoje eu sou presidente do MDB e tenha certeza que da minha parte eu nunca assinei nenhum processo. Então, se o senhor puder aqui, para não deixar em dúvida o público aqui presente, para dizer, não, o Daniel assinou lá uma cassação, um processo, para tirar a dúvida dessas pessoas, o que o senhor faça o nome dos partidos e com os presidentes da época que assinaram os processos. Muito obrigado. Mais alguma pergunta? Não havendo mais perguntas, então eu passo novamente a palavra, mais 10 minutos, senhor presidente do partido, vice-prefeito, para fazer as suas considerações finais e responder a pergunta do vereador. Presidente do MDB, Vereador Daniel, eu até não gostaria de expor, mas como tu provocou, eu não— eu tinha anotado, mas não quis expor os presidentes, mas a teu pedido eu vou fazer. O último processo de cassação foi movido pelo PP, na presidência da vereadora Adriana, pelo ex-presidente do MDB Vereador Vandelei e pelo seu filho Rudimar, presidente do PL, os 3 presidentes que moveram o processo de cassação, com um advogado lá de Erechim. No anterior foi o ex-presidente do IMDB, Leandro, e o presidente, eu não sei se era do PDT, que não me lembro, ou PP na época, não lembro. E o anterior também não Há muito tempo atrás. Então, esses dois processos últimos eu lembro de cabeça, porque no processo que nós estávamos lá em Sananduva, o presidente do partido estava lá. Então, não tenho nada, vereador Daniel, seu mandato ali, mas eu quero, para finalizar, eu não sei se eu convenci ou não, mas acho que nunca vou convencer. Mas eu vou, presidente Davi, agradecer o espaço e vou ocupar esse espaço que me resta para dizer e dar sugestão. Se querem montar um processo para cansar o prefeito Gênesis, Tem que montar um processo com coisas verdadeiras. A sugestão que eu dou, que eu não vim desaforear ninguém, não vim aqui enfrentar ninguém, mas a verdade muitas vezes tem que ser dita. Se querem falar a verdade e querem caçar o Gênesis, digam que montem um processo e digam que Nós queremos que o juiz casse ele, porque ele está fazendo demais aqui em Pai Filho, de obras. Porque um prefeito que fez o que o Gênesis fez na educação, comprando um carro, 3 ônibus, uma van, reformando a escola infantil, construindo 2 salas de aula, construindo um refeitório e uma quadra, só na educação, Não é para qualquer um. Na assistência, o CRAS, as 45 casas que ele fez, ele não merece a cassação. Na saúde, quantos carros, e agora está construindo um posto novo. Nas obras, é 2 caminhões, britador, máquina de fazer silagem, 3 reta escavadeira Madraga. Se eu citar tudo isso, é muita coisa. Nenhum prefeito— eu tenho 4 mandatos, nós estamos no 6º mandato— e todos admitem que nenhum prefeito na história de Pai e Filho está fazendo quanto Gênesis, tanto quanto Gênesis de obras. De equipamentos e máquinas. Então é muito triste quando eu venho aqui lamentar o sentimento do nosso prefeito Gênesis, que está enfrentando nesse momento mais essa temporal aí, e tá 8 dias lá eu e ele na sala organizando a distribuição do material que está

chegando. Para assim nós atender às pessoas. Era isso. Agradeço aos vereadores que me ouviram, agradeço a quem está me ouvindo nos meios sociais, na rádio, por esse espaço tão importante de vir esclarecer os fatos a respeito dos processos de cassação. Meu muito obrigado. Obrigado, presidente do partido, que veio dar esclarecimentos então nesta noite a respeito dos processos e as denúncias que estão ocorrendo na nossa prefeitura de Paim. Damos sequência então aos trabalhos, passamos às matérias desta noite. Recebemos um ofício do gabinete do prefeito, passo à secretária Faça a leitura. Pai e Filho, 4 de setembro de 2026. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos a presença de Vossa Excelência encaminhar o seguinte projeto de lei para apreciação desta Casa Legislativa. Projeto de Lei número 35/2026 dispõe sobre a concessão de título de direito real de uso de bem público municipal Associação Comunitária Paimfilhense, ASCOPAM, para fins de instalação de sistema de transmissão de radiodifusão comunitária e de outras providências. Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações. Atenciosamente, Gênesis Jacinto Móter Lês Ribeiro, prefeito municipal. Passamos então aos projetos dessa noite. Projeto de lei número 35/2026. Passo, secretária, que faça a leitura. Projeto de Lei número 35/2026, de 3 de setembro de 2026, dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público municipal à Associação Comunitária Pai Infilhência Ascopan, para fins de instalação de sistema de transmissão de radiodifusão comunitária e dá outras providências. Gênesis Jacinto Móter Ribeiro, prefeito municipal de Pai Fílio, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela Lei Orgânica do município. Faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do município que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu sancione e promulgo a seguinte lei. Artigo 1º: fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder à Associação Comunitária Pai Filhense, ASCOPAN, mantenedora da Rádio Paim FM, inscrita no CNPJ sob o número 0879276800157, com sede na Rua Dionísio Islongo, número 8, sala 3, o direito real de uso pelo prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por igual período, de uma área de terras pertencente ao patrimônio municipal, conforme croquia em anexo. Parágrafo único. A área pública objeto dessa concessão possui as seguintes características: 1, localização: Cancha de Laço Senhor Aurélio Zandoná. 2, matrícula imóvel: número 7.866. 3, metragem: 30 por 30 metros, totalizando 900 metros quadrados. 4, coordenadas geográficas: 27 graus 42.3401/5146,992. Artigo 2º: a concessão de uso de que trata esta lei destina-se exclusivamente à instalação, operação e manutenção de infraestrutura técnica de suporte e sistema irradiante, torre, antena e abrigo de equipamentos para execução dos serviços de radiodifusão comunitária, em conformidade com outorga expedida pelo Ministério das Comunicações e a legislação federal pertinente. Artigo 3º: São obrigações da concessionária: 1, utilizar a área exclusivamente para a finalidade descrita no artigo 2º desta lei, sendo vedada a cessão, transferência ou sublocação total ou parcial a terceiros sob qualquer pretexto. 2, arcar com todas as despesas decorrentes da instalação, manutenção, segurança, taxas e consumo de energia elétrica referentes à área área e aos equipamentos instalados. 3, apresentar todas as licenças, autorizações e laudos técnicos exigidos pelos órgãos competentes, tais como Anatel, Comando da Aeronáutica, DCA, e órgãos ambientais, para a operação regular da estação de transmissão. 4, garantir que a estrutura a ser erguida atenda a todas as normas técnicas de segurança estrutural, urbana e ambiental vigentes. 5. Permitir, quando solicitado pelo Poder Executivo Municipal, a utilização de espaço remanescente na torre de transmissão para fins de interesse público municipal, tais como antenas de monitoramento, Defesa Civil ou telecomunicações municipais, desde que não haja interferência técnica no sinal da radiodifusão. 6. Ressarcir ao município mensalmente o valor referente ao consumo de energia elétrica pelos equipamentos instalados. Artigo 4º: a inobservância de qualquer das obrigações estabelecidas nesta lei, bem como a desativação definitiva dos serviços de radiodifusão comunitária ou a cassação da outorga federal, implicará na revogação automática da concessão, revertendo a área ao patrimônio do município de pleno direito, independentemente de indenização por quaisquer benfeitorias realizadas, as quais passarão a integrar o patrimônio público municipal. Artigo 5º: As despesas decorrentes da execução dessa lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, se houver, ou integralmente por conta da concessionária no que tange aos encargos de construção e operação. Artigo 6º: Será firmado o respectivo termo de concessão de direito real de uso entre as partes. Artigo 7º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 3 de setembro de 2026. Gênesis Jacinto Mota Ribeiro, prefeito municipal. Exposição de motivos. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, as rádios comunitárias desempenham um papel de fundamental relevância social, cultural e educacional nas comunidades onde atuam, promovendo a cidadania, a democratização da informação e a valorização da cultura local. Para que o sinal da emissora alcance a população com a qualidade técnica exigida pelos órgãos reguladores, em especial a Anatel, faz-se necessária a instalação de seu sistema irradiante em pontos estratégicos, muitas vezes localizados em áreas elevadas pertencentes ao poder público. A necessidade de mudança do local da antena se faz necessária, pois atualmente existem vários imóveis residenciais em torno, Assim evitaremos acidentes em caso de queda da estrutura. A concessão ora pleiteada atende ao interesse público, uma vez que viabiliza a continuidade e a expansão de um serviço essencial de comunicação social para os munícipes, sem que haja qualquer alienação patrimonial do bem público, garantindo o retorno da área ao município caso a finalidade deixe de ser cumprida. Diante do exposto e contando com o apoio dos nobres pares desta Casa Legislativa, Solicitamos a aprovação do presente projeto de lei. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 3 de setembro de 2026. Gênesis Jacinto Mottreley Ribeiro, prefeito municipal. O projeto encontra-se

em apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Boa noite a todos. Cumprimentar, senhor presidente, mesa diretora, novos colegas vereadores, jurídico, oficial administrativo desta casa. Cumprimentar o vice-prefeito Alberto Servinski, que até pouco esteve nessa tribuna trazendo informações. Cumprimentar o ex-vereador e sempre vereador Celso Luiz Lorenzon. Sentimos feliz em tê-lo nessa casa essa noite, pelo histórico que passou muito tempo aqui nessa casa e teve muita contribuição para nossa sociedade. Então fica o nosso, nosso apreço ao cumprimentá-lo nessa noite. Senhor presidente, o Projeto 035 de 2026, ele vem para esta casa com o objetivo para pedir aval para o Poder Executivo para fornecer uma concessão de uma área, de uma área para construção de uma antena, de uma antena, de uma torre de transmissão para Rádio Paim FM. Essa concessão seria Associação Comunitária Pai Infilhense, ASCUPAM, para fim de instalação do sistema de transmissão de radiodifusão comunitária e dar outras providências. A Rádio Painha FM tem que cumprir algumas normas da Anatel e o local onde que existe essa torre hoje não é tão adequado quanto às exigências que a Anatel exige para estar funcionando. Então esse projeto de lei vem para essa casa pedindo autorização para que nós, enfim, aprove e faça, e faça esse, atenda esse pedido da Rádio Paim FM. Nós sabemos que a rádio, nós temos só essa no nosso município, né, nosso município conta só com essa estrutura de divulgação dessa magnitude. Esta casa, por exemplo, faz a transmissão das sessões através também desta rádio, e ela não tem abrangência em todo o município. Hoje, pelo local onde está instalada a torre de transmissão desta rádio, nós não conseguimos atingir a toda a expressão do município. Então, com esse deslocamento dessa torre para o local onde se detalha aqui esse projeto de lei, a transmissão ela vai ser amparada em mais, em mais locais do município, mas vai chegar a locais aonde que no momento não chega. Então, pela importância que tem e pela importância que a Rádio Paim FM tem de transmitir informações e o nosso cotidiano aqui, o nosso dia a dia de pai e filho aos moradores, tem. Então eu peço aos nobres colegas vereadores aprovação desse importante projeto. Era isso e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores, a quem nos acompanha pelos meios de comunicação, saúdo aqui o professor Celso. Ex-vereador por muitos anos aqui, acredito que deixou sua marca aqui também, professor, se assim posso lhe chamar. Quero dizer que esse projeto que veio a essa casa, eu preciso me esclarecer antes do meu voto em algumas partes, e essa colocação eu quero pedir ao líder do governo, pois sabemos que naquele parque de rodeio, quando tem evento Falta luz, o transformador que está lá não comporta os eventos. Então essa antena que será colocada lá, vai ser modificado aquele transformador? Vai ser colocado um mais forte? Ou vai gastar mais energia ainda se nos eventos que tem lá já não toca? Não há necessidade do transformador maior? E você tem algum projeto feito para trocar, para colocar um transformador maior, para que essa, essa antena que vai lá não vá ter mais gasto ainda de energia e aí sim comprometer ainda mais os eventos que tem naquela localidade? Eu faço essa pergunta, senhor presidente, ao líder de bancada E se ele puder fazer essa explicação, aí eu posso dar o meu voto. Era isso, muito obrigado. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Com a palavra, vereador Wande. Senhor presidente, colegas vereadores, ouvintes, uma boa noite especial ao ex-vereador Celso, aqui presente. Obrigado pela presença, venha mais vezes. Trabalhou por muitos e muitos anos aqui nessa casa. Obrigado pela presença. Eu quero dizer que eu sou a favor desse projeto, sabendo também já dos fatos que aconteceram aqui no morro com essa antena, que ela está num lugar perigoso, perto de moradias, já caiu uma vez e também hoje está correndo grande risco. E aproveito pedir às pessoas que vão acompanhar isso, que acompanharam o projeto, que se estude um local para se fazer um aproveitamento do terreno, que amanhã depois não fique muito centrada, que se perca espacio no terreno. E que sirva também esse pedestal, que de repente conversando com as empresas, para o sinal de telefone naquela região do outro lado, que tá muito mal o sinal de telefone. Então que se converse com essas empresas, de repente uma aceitação, que levamos também o sinal melhor aí para o bairro São Francisco Consolador, aí que fica meio atrás do morro. E com essa antena lá em cima do Moro, acredito que vai ajudar até para essa parte. Só deixo esse pedido, que tenha um acordo no momento que precisar, e o meu voto é favorável. Projeto ainda encontra sem apreciação. Não havendo manifestação, com a palavra, vereador Luiz. Senhor presidente, secretária, colegas vereadores, nosso nobre ex-vereador professor Celso, o qual teve por muitos anos aqui nessa casa onde também deixou o seu legado aqui em projetos, aqui nessa casa. Quero também, só para contribuir nessa indicação, dizer que, no momento em que foi instalada essa antena ali, até estaria, não estaria em condições de risco, mas, como o bairro foi crescendo, foram fazendo construções, E hoje corre um grande risco, como já teve um acidente ali com vento a valle, caiu parte dessa antena, onde, por sorte, não atingiu moradias, porque também é uma obra que é movida com energia, então o risco é grande caso haja algum acidente de danos nessa torre. E também, além disso, posso dizer com maior certeza que também o incentivo, além de nós termos aqueles momentos de cultura, de ouvir o povo do nosso município ali se se pronunciando, se apresentando nessa rádio, também as oportunidades que dá, principalmente para jovens, onde a gente sabe que vários jovens passam por lá, fazem programa, fazem a parte ali da rádio, inclusive eu também fui um que fui contemplado ali, fiquei mais de 5 anos também fazendo um programa na rádio, E às vezes dá saudade, porque é muito importante. Então eu peço aos colegas vereadores que sejam favoráveis a esse projeto. Meu muito obrigado, devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se sem apreciação. Com a palavra, vereadora Elaine. Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora aqui presente, mesa diretora, jurídico, oficial legislativa, colega, ex-colega e sempre vereador, professor Celso Lorenzão. É uma honra ter o senhor aqui nesta casa e sempre que puder

venha vem aqui se fazer presente, ver a matéria, aquilo que acontece nessa casa, que o senhor tem muita experiência aqui. Senhor presidente, quero dizer que o líder de governo já explicou muito bem a respeito deste projeto. Apenas quero dizer que para mim é uma satisfação poder votar hoje aqui nesta casa este projeto, onde vai fazer adequações necessárias, em primeiro lugar, para dar mais segurança às pessoas e também para ter uma comunicação de melhor qualidade. Então, eu não tenho dúvida nenhuma, dúvida nenhuma da importância de se aprovar este projeto. Era isso, senhor presidente, e devolvo a palavra. Projeto ainda encontra sem apreciação. Não havendo manifestações, só o vereador Júnior vai fazer esclarecimento a respeito de algumas perguntas. Respondendo alguns questionamentos aqui do vereador Daniel, O consumo de energia que se tem hoje, ele comporta a estrutura, a estrutura que vai ser posta aí através dessa torre, de seus equipamentos. E o consumo de energia não é tão expressivo, é um consumo baixo de energia. Então, nos dias normais, como diz, não vai ter falta de energia e não vai interferir na demais demanda que tem ali no entorno do parque. Claro, sempre que há necessidade de melhoria, a administração busca, busca, enfim, fazer o fortalecimento das estruturas. E não tenho dúvida nenhuma que nós temos mostrado isso lá no CTG, nesse local onde vai ser instalada essa torre, que no decorrer desses últimos anos nós temos feito investimentos expressivos lá e melhorando cada vez mais a estrutura. E quando que tem, quando que tem sempre algum evento maior, sempre existe a necessidade de a gente disponibilizar um aporte gerador. Então o poder público municipal fez isso sempre nos eventos que teve, né, e automaticamente nós faremos isso, até porque se tem uma queda de energia ou coisa parecida, existe a necessidade de se ter esse aporte, esse aporte do gerador. O local aí, ele é novo, né, se a gente vai olhar aonde que vai ser instalado, onde existe o Parque de Rodeio hoje, Comparando com os outros demais locais aí, eles são 7, 8 anos que estão sendo feitos, construídas, feitas melhorias. Então, no futuro, com certeza, a gente vai trabalhar para que a energia também seja fortalecida nesse sentido, atendendo sempre às demandas mais necessárias do local. E também, nós aprovando esse projeto, nós vamos estar credenciando a Rádio Paim FM digamos, a questão, a atender a legislação vigente da Anatel, e o que é mais importante, nós atender a um pedido já antigo de grande parte da população, que é de a gente ampliar o sinal da rádio. Eu digo, volto a dizer, que talvez a nossa sessão aqui tenha alguns internautas a mais daqui uns dias, né, nos assistindo, em função que a gente consiga levar aqui a A gente não, a Rádio Paim FM construa essa torre num local adequado, onde que muita gente possa estar acessando e acompanhando os trabalhos que são feitos nesta casa aqui e toda a nossa sociedade aqui de Paim Filho. Era isso, agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Temos um ofício do gabinete do prefeito. Peço ao secretário que faça a leitura. Pai e Filho, 3 de setembro de 2026. Assunto: declaração de sustentabilidade relativa ao convênio 995425/2026, firmada com o Ministério das Cidades. Prezado senhor, vimos por meio deste informar que o município de Pai e Filho realizará obras de pavimentação asfáltica nas ruas Montenegro, São Gabriel Dionísio Islongo, no âmbito do Programa Mobilidade Urbana, por meio do contrato de repasse número 995425/2026, operação número 1108227835, celebrado entre esse município e a Caixa Econômica Federal, na qualidade de mandatária da União, por intermédio do Ministério das Cidades. O referido instrumento tem por finalidade a pavimentação de vias urbanas no município de Pai e Filho, Rio Grande do Sul, visando à melhoria da mobilidade urbana, das condições de trafegabilidade e da infraestrutura viária do município. Informamos ainda que o município de Pai e Filho se compromete com o plano de sustentabilidade do empreendimento, declarando possuir condições orçamentárias e financeiras para arcar com as despesas decorrentes da operação, manutenção e conservação do objeto, bem como dispõe dos meios necessários para garantir seu pleno funcionamento e adequada manutenção da infraestrutura implantada. Sendo o que nos cabia informar, agradecemos a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente, Gênesis Jacinto Mottler Ribeiro, prefeito municipal. Passamos então aos avisos. Venha celebrar conosco esta história de fé e devoção. Festa em honra a São Miguel Arcanjo, 80 anos de fundação da Comunidade São Miguel Linha Limoeiro Pai e Filho, Rio Grande do Sul. Programação: dia 26 de setembro, tradicional miúdos ao meio-dia. 27 de setembro, 10 horas e 30 minutos, missa solene. 12 horas, suculento churrasco. 14 horas e 30 minutos, matinê com trio Ouro. Entrada gratuita. Reservas de carne: Moacir Baldin, Salete Barremaker, Kiko Gelain e Lírio Gamba. 49ª Romaria de Nossa Senhora da Salete, 10 a 13 de setembro. Programação especial dos dias 10 a 12, às 20 horas oração do terço. Dia 12, sábado, 12 horas miúdos, 20 horas oração do terço. Dia 13, domingo, 10:15, procissão com saída na comunidade de Santa Ana. 10:30, missa. 12 horas, almoço. 13:30, bênção final. Com Maria, viver a esperança e anunciar a paz. Reserva de carne com os festeiros: Olacir, Sérgio, Alcindo, Itacir e Júlio. 8º Acampamento Farroupilha, de 18, de 16 a 20 de setembro de 2026. Programação: 16 de setembro, quarta-feira, abertura oficial, 18 horas e 30 minutos, chegada da chama crioula com cavalgada dos CTGs, mais apresentação da Banda Santa Cecília. Solenidade de abertura oficial do 8º Acampamento Farroupilha, 21 horas, show com o Grupo Marca Nativa. 17 de setembro, quinta-feira, 19 horas, das 19 às 20 horas e 30 minutos, apresentações culturais e artísticas. 21 horas, show com a banda Apocalipse. 18 de setembro, sexta-feira, das 19 às 20 horas e 30 minutos, apresentações culturais e artísticas. 21 horas, show com o grupo Nação Gaúcha. 19 de setembro, sábado, Noite do Costelão, às 20 horas. Costelão tradicional, organização CTG Récios do Passado e CTG Coxilha do Inhandava. 21h30, grandioso show baile com Grupo

Minuano, entrada gratuita. 20 de setembro, domingo, Dia do Gaúcho, 9h missa crioula, 10h churrasqueando com a Rádio Educadora FM, 14h grande mateada mais show com Grupo Chapéu de Aba Larga. Realização: Prefeitura Municipal de Pai Fílio. Apoio: CTG Restos do Passado, CTG Coxilha do Inhandava e entidades locais. Dia de Campo, Cisicultura Pai Fílio, Rio Grande do Sul, dia 10 de setembro de 2026, às 13:30, na linha Espraiado, propriedade da família de Francisco José Quimeg. Estações, prevenção do greening e controle do psilídeo diaporina. Tem necessidade de ler, né? Então seria isso. Realização é a Prefeitura Municipal e a EMATER, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, apoio Sindicato Rural, Sicredi, Cressol, Sicobi Banrisul e Sintraf. Isso. Quero comunicar, então, que a próxima sessão será no dia 27 de setembro, 29 de setembro, às 20 horas. Pediu, não havendo mais matérias do Executivo, nem avisos, nem do Legislativo, Passamos ao grande expediente. Pediu para se retirar vereador Alex. E antes de iniciar o grande expediente, então eu peço para a minha vice-presidente que assuma a casa por um tempinho, que eu vou me retirar. Depois volto novamente aos trabalhos. Então, o primeiro vereador inscrito, vereador Luiz. Senhora vice-presidente, que assim como presidente nesse momento, minha saudação. Quero mais uma vez cumprimentar o nosso professor Celso, sempre professor, ex-vereador aqui nessa casa. Obrigado pela pela sua presença. Volte sempre nos assistir aí com o seu conhecimento, a sua história, por ter passado aqui nesta casa. Quero reforçar o convite para a festa, a 49ª Romaria de Nossa Senhora de Salete, na comunidade de São Gotardo, que acontecerá neste final de semana, né, dia 13, mas começa com o Tríduo desde o dia 11, no sábado Miúdos. Então estejam todos convidados a participar lá, viver um momento de fé, de oração e também de festividade e confraternização junto com a nossa comunidade de São Gotardo. Também reforçar aí, sei que nós temos aí o colega Júnior, técnico, uma pessoa que tem muito conhecimento aí na área de fruticultura. Também reforçar o convite aí para o dia de campo aí na comunidade do Seu Francisco Quinetes. Na linha espraiada. Então, quem puder ou quiser participar, com certeza vai ser muito interessante esse dia de campo lá, por também saber que aqui por essa casa passou vários projetos liberando recursos para o pessoal investir na fruticultura. Com certeza vai ser um dia muito proveitoso, principalmente para esses agricultores que estão investindo na área de fruticultura. Quero também me solidarizar com as pessoas que, no último dia 30, segunda-feira, Nós passamos por mais um sinistro natural, coisa da natureza, onde nós tivemos um monte de famílias também com suas casas atingidas pelo temporal de granizo que deu em nosso município, onde quero também parabenizar o pessoal ali da Defesa Civil, o pessoal da administração pública, os voluntários que pegaram junto a colaborar e atender as famílias que foram atingidas com essa intempéries de pedra que deu em nosso município. Aonde hoje tem constatado em torno de 270 famílias que foram atingidas e aonde dentro de poucos minutos, dá para se dizer assim, logo após isso, o pessoal da Defesa Civil, incluindo aí o presidente, que é o o Marlon, depois vem o Júnior ali, que estão também nessa área da Defesa Civil, Administração, os vereadores, os vereadores que se dispuseram a ajudar, a socorrer as famílias que mais precisavam nesse momento. Então, dentro de pouco tempo, foi se organizando organizado o pessoal que se dispõe a ajudar por conhecimento nas regiões, nas comunidades, nas cidades, nos bairros, com lonas, com trabalho ajudando a cobrir, fazendo cadastramento das famílias que foram atingidas para quanto antes poderem ser socorridas. Então, quero parabenizar a toda a equipe da administração, a Defesa Civil, e os demais voluntários que se dispuseram a fazer esse trabalho voluntário nesses dias tão difíceis que as famílias estavam passando. Quero também agradecer o presidente do Partido dos Trabalhadores, o senhor Alberto Servischi, vice-prefeito, que veio nessa tribuna também dar esclarecimentos. Não quero entrar em detalhe do que foi esclarecido ou falado, questão de processos, isso, aquilo, mas sim me chamou a atenção e me voltou muito à parte da nossa juventude junto com o nosso prefeito Gênesis. Aonde nessa tribuna foi relatado pelo presidente do partido, de um jovem simples, de família humilde, filho de um pequeno agricultor, aonde nós passamos a nossa infância juntos. Talvez eu um pouquinho mais velho, mas lembro de Dessa pessoa que é o Gênesis, que sempre foi um guri, um jovem de bom coração desde novo. Uma pessoa que teve a sua infância lá amansando juntinha de terneiro, cuidando lá dos seus animaizinhos dentro daquilo que o presidente do partido falou, em 2 hectares de terra, e hoje ainda onde sua família mora lá, reside por lá. Às vezes eu fico me perguntando como às vezes a pessoa simples, humilde, não precisa ter dinheiro, não precisa ter patrimônio para exercer uma função como um prefeito que o Eugênio está fazendo. Aonde aquele jovem, que lembro como fosse hoje, que mal a pena conseguia conduzir uma juntinha de terneiro amansando lá na estrada, saber que hoje já foi um prefeito numa gestão que conduziu mais de 30 milhões nesse município, e muito bem conduzido, em obras, em investimento, em ajudar as pessoas que mais precisam, que é o que ele sempre fala. Aonde estamos nessa outra gestão, que já temos mais um montante de recurso para ser administrado, mas com certeza está em boas mãos, está em boas mãos, Isso que nem foi comentado, existe mais um processo recorrido, né? Esperamos que não cassem o nosso prefeito, porque ele tem muito a fazer ainda para o nosso município. Então, como é coisa de justiça, que nem diz aquele, vereadores da oposição que até disseram há dias atrás que o processo não está encerrado, então até que está na justiça, A gente não se sabe. Mas acho que o nosso prefeito é uma pessoa da cabeça do lugar, eu acho que não tem nada, diz que quem não deve não teme, então eu acho que ele também está com a consciência tranquila. Quero também me referir um pouquinho da sessão do dia 11 de agosto, Aonde o vereador Elvis, no grande expediente, fez um pedido verbalmente, que nem ele colocou ali. Quero fazer uma indicação verbalmente para quem assistiu à sessão ou assistir o áudio, aonde temos alunos, pais, e mais algumas pessoas esperando os ônibus sem ter,

às vezes na chuva, no mau tempo. Foi o pedido do vereador Elvis que fez isso. Quando chegou a minha vez do grande expediente, eu vim para essa tribuna e coloquei, respondendo ao questionamento do vereador Elvis, que se tivesse alunos ou familiares que estariam precisando disso, que fossem até a Secretaria da Educação conversar com o secretário ou a direção lá, que com certeza iam resolver esses problemas. Me referindo a abrigo escolar, aonde fui muito questionado pelo vereador Daniel quando foi na tribuna que estaria fazendo jogo de cintura porque não sei o quê, e se referindo ao uniforme escolar. Quero dizer, vereador, que pedi a palavra e pedi que você retirasse o que estava falando, porque eu não tinha dito aquilo, e também pedi que voltasse a assistir o áudio daquela sessão, e eu assisti. E, realmente, eu não falei em uniforme escolar, mas sim em abrigo escolar, que hoje abrigo escolar se refere a isso, é abrigo, um lugar para o pessoal se esconder do frio, da chuva, do sol, de tempestades, e assim vai em diante. E, se referindo ao uniforme escolar, não falei isso. Podia ter respondido à pergunta, Posso te responder, mas não foi esse o questionamento, não vou entrar nesse detalhe. Então, assim, vereador, eu acho que quando não tem assunto para falar, não se fala coisa que não foi falada. Eu me sinto muito assim. Concedo a parte, vereador? Pode? Obrigado pela parte, vereador. Só esclarecer o que tu tá falando, eu fiz uma indicação verbalmente, que nem tu citou ali, né? Então eu presenciei os alunos nesses dias de chuva, embaixo de chuva, sem abrigo. Então eu pedi que o município olhasse de uma forma diferente, que buscasse dar uma estrutura melhor para eles. Então existem pontos estratégicos para fazer isso, foi nesse sentido que eu coloquei. Mas, como eu disse, foi uma indicação. Então, acata-se, quer ou não acata, né? A gente está aqui para escutar os pais, os alunos, a comunidade e tentar fazer a vida deles melhor, que tenham mais qualidade de vida. Então, foi nesse sentido que eu coloquei. Obrigado pela parte. Obrigado pelo esclarecimento, vereador, e muito obrigado. Foi isso mesmo que tu colocou, ajudou a contribuir. Eu não fui contra, disse que nesses casos deve-se procurar na Secretaria da Educação conversar com o secretário, porque eu fui vários anos secretário do Urbanismo, não da Educação, mas esses pedidos repassavam, ia até a Secretaria da Educação, e depois, quando tinha esses abrigos escolares, que chamamos, era chamada a Secretaria do Urbanismo para ir colocar nos pontos que tinham pedido lá na educação. Mas o que eu quero justificar é isso mesmo, é que o vereador embaralhou as coisas, embaralhou. Eu não sei se é porque ele quer muito criticar ou porque às vezes o assunto, porque abrigo escolar com uniforme escolar tem diferença. Então eu não quero, se o vereador tem alguma coisa para esclarecer depois, que pode esclarecer no grande expediente dele, e que, por favor, se eu pedir a palavra também, que me ceda a palavra para mim também justificar o meu esclarecimento. Quero dizer que por hoje era isso. Meu muito obrigado e devolvo a palavra. Próxima inscrita, vereadora Elaine. Senhora presidente, que está neste momento, colegas vereadores, públicos que nos acompanham pelas redes de comunicação, todos que já foram citados aqui nesta casa, Vice-prefeito Alberto, que esteve nesta noite e fez um grande esclarecimento a respeito das denúncias que a administração, que o prefeito Gênio vem sofrendo. Quero iniciar deixando aqui meus sentimentos as famílias que nesses últimos dias perderam seus entes queridos. Que Deus conforte o coração de todos os familiares. Quero aqui, colegas vereadores, reforçar os convites já, já que foram feitos nesta casa para as festas, a festa na comunidade de São Gotardo, que irá acontecer no próximo final de semana, a festa na comunidade do Limoeiro, dizer que lá estão comemorando 80 anos da fundação daquela comunidade, dizer que com certeza vai ser um momento Muito, um momento festivo de muitas comemorações, fé e devoção daquela comunidade onde comemora 80 anos de fundação. Que essa festa irá acontecer no final de semana dos dias 26 e 27 de setembro. Também, colegas vereadores, Quero aqui fazer alguns esclarecimentos, quero me reportar a respeito também do que o vereador Elvis comentou na última sessão, que vários pais e alunos lhe procuraram por ocasião de uma reunião que aconteceu. E ele relatou aqui que alunos foram prejudicados, que alunos foram abalados psicologicamente e emocionalmente. Relatos feitos nesta casa pelo vereador Elvis. Quero aqui, vereador Elvis, Explicar o que realmente aconteceu e o que realmente está acontecendo. Dizer, em primeiro lugar, que existe o Fórum Municipal de Educação, do qual o vereador Alex e esta vereadora faz parte. O vereador Alex participou em Sananduva, junto com a Secretaria Municipal de Educação e com o Conselho, para a organização do Plano Municipal de Educação. É um plano democrático onde tem que ouvir a todos. E não somente alguns. Tem que haver a participação de todos, por isso que é democrático. Teve início, colega vereador, com os professores e com os funcionários. Em um outro momento, teve com os alunos, onde eles tiveram a oportunidade de expor aquilo que eles acham, o que eles acham e entendem a respeito da educação, aquilo que eles concordam ou também aquilo que eles não concordam. Mas foi o momento deles. E foi um momento, com certeza, muito importante, porque ali eles tiveram o momento deles falar, quem sabe até de criticar aquilo que eles não concordam. Foi a oportunidade que eles tiveram, mas não encerrou. E no próximo dia 12, vai haver uma outra etapa, e essa será a etapa que vai ser com os pais. E lá também os pais vão ter esta mesma oportunidade de falar, vão ter esse momento também de contribuir na construção do Plano Municipal da Educação. E também vão ter a oportunidade de falar, de questionar, como eu já citei, de dialogar, de sugerir novas ideias. Mas também vão ter a oportunidade, também, se não concordam com algo, também vão ter a oportunidade de dizer. Que não concordam, mas vai ter este momento também com os pais. O que está acontecendo é a construção do Plano Municipal de Educação, com participação popular e democrática, dando oportunidade de ouvir a todos. Essa é a forma que se constrói. Por isso, vereador Elvis, acredito e tenho certeza que antes de vir a esta casa e dizer aquilo que tu não tens certeza, aquilo que não é verdade. Tenho certeza que tu deverias de ir, daqui a pouquinho

eu vou ceder, vou conceder, que tu deveria de ir até o órgão competente, com as pessoas responsáveis, com o secretário da educação, e lá sim muito iria tirar todas as suas dúvidas antes de vir a esta casa falar aquilo que você falou. Conselho à parte. Obrigado pela parte, vereadora. Eu só quero te dizer que tudo que eu falei eu mantenho, que o que eu falei eu tenho certeza do que eu falei e o que eu vi, porque eu escutei os alunos e os pais. E aí, quando eu tô me retratando, eu tô falando de pessoas, de menores e adolescentes, né? Então eles foram instigados, tiveram liberdade para expor, que nem tu colocou ali, seus motivos, suas críticas, o que eles pensavam. Só que eles tiveram a liberdade de fazer isso porque foi garantido o sigilo, que isso fique bem claro. Só que isso não aconteceu, porque os nomes deles foram anotados e repassados para os funcionários e professores no outro dia das dos questionamentos, das reclamações que eles fizeram. Isso eu mantenho, porque isso não foi um pai, dois, não foi um aluno, dois, que me falou isso. Entendeu? Então, isso eu te provo. Então, foi essa questão que eu me referi. Então, eles foram abalados, porque você pensa um aluno chegar no professor no outro dia e ele está lá, o professor se deparar com o que ele falou, se ele falou bem ou mal, ou questionou. Era isso. Colega vereador, vou repetir: não adianta vir a essa casa e dizer inverdades. Vá à secretaria, converse com o secretário, converse com as pessoas responsáveis. Não adianta ficar aqui disque-disque, trazer, até parece tempo de escola mesmo, que a gente levava recadinho, a gente tem que ir às pessoas certas, responsáveis. Tu sabe, tu sabe muito bem, não precisa nem eu ficar te repetindo. Mas eu tenho certeza que seja o assunto que for, antes, acredito eu, Acredito eu que antes da gente vir a esta casa e falar aquilo que a gente não tem certeza, a gente deve de ir lá na secretaria, deve de ir lá falar com o prefeito, com o vice, com quem for as pessoas responsáveis. Elas vão dar todos os esclarecimentos necessários, sim, com certeza, sim. Também quero falar um pouquinho a respeito do ocorrido na última semana, o grande temporal, a pedreira, onde mais da metade do nosso município foi atingido, cidade, bairros. Com certeza, as pessoas passaram e viveram por momentos de pavor, de pânico. Foram os minutos do nosso município onde ela agiu rápido, junto com a administração e com demais pessoas que se colocaram à disposição para ajudar naquele momento tão difícil, que nosso município, que as pessoas, que as famílias estavam passando. E, com certeza, a estrutura oferecida, o suporte humano, o suporte com orientações, com lona, para atender naquele momento as famílias, elas precisavam. Elas precisavam e foram acolhidas, foram atendidas com o suporte humano e com as estruturas que a gente tinha para oferecer naquele momento. Dizer a quem está nos escutando Não sei se todos os colegas vereadores foram fazer algumas visitas, ajudar a atender as famílias, mas dizer que chegar nas famílias e ver a casa toda, toda molhada, os móveis, os utensílios, ver que certas famílias tinham Tinha as crianças, mas não tinha nenhum localzinho que estava seco aonde aquela criança poderia ficar. Dizer que essa semana passada foi, com certeza, para todos nós, seres humanos com coração, todos nós passamos momentos muito difíceis. Muito difíceis mesmo, mas que vão ser superados. Então, bem, bem brevezinho, só tenho mais um minutinho, também queria falar a respeito do processo de cassação, que o vice-prefeito Alberto esteve hoje nessa casa fazendo vários esclarecimentos. A respeito das denúncias, a respeito dos processos, aquilo que se vem enfrentando no nosso dia a dia. Mas quero parabenizar o vice-prefeito Alberto pelas colocações, pelos esclarecimentos, pela oportunidade que o público teve em geral, todo o público teve de saber realmente todas as acusações, as perseguições maldosas que certas pessoas fazem para tentar atrapalhar a gestão e denegrir a imagem do prefeito Gênesis. Senhor prefeito, para mim é um orgulho fazer parte dessa administração que tem o senhor como prefeito, o senhor Gênesis e o Alberto de vice. E quero encerrar dizendo que ser justo e vir de uma família humilde não é fácil. Era isso, senhora presidente. Devolvo a palavra. Próximo vereador inscrito, vereador Júnior. Cumprimentar as novas colegas, senhora presidente, vereadora Adriana, falar, trazer mais algumas informações, e serei breve, a respeito dos últimos dias da administração do Poder Executivo. Os trabalhos continuam, as obras continuam, novas obras para começarem nos próximos dias. Então o fluxo operacional do Poder Executivo, das secretarias, eles estão fluindo. Tempo agora não está permitindo alguma situação. Mas quero me reportar ao evento climático que aconteceu no último dia, dia 31, aqui já falado pelos colegas vereadores, mas vou trazer mais algumas informações que são importantes à população. Então a gente sofreu mais um evento climático que nos levou a mais um decreto de emergência. E essa vez atingiu praticamente 50% do município, atingiu com contado, contabilizado por um trabalho importante. E aqui eu me reporto à Defesa Civil desse município, que a Defesa Civil do município ela desempenha um papel importante. É nessas horas que a gente vê que o poder de organização, o poder de coordenação O poder de envolver as pessoas, a humildade de envolver as pessoas que gostam de ser amigo, envolver as pessoas a trabalharem, a contribuírem, a ajudarem no momento de necessidade. A Defesa Civil, em nome do coordenador Marlon Pereira, desempenha um papel importante e tem mostrado nesses últimos dias. Então, o dia 31, no amanhecer do dia 31, Aconteceu esse adverso climático mais uma vez no nosso município. Nós aqui, nós estamos sendo prejudicados. Todo ano tem um decreto de emergência, todo ano a gente tem um problema climático que vem afetar o nosso município, que vem afetar a economia dos nossos agricultores, enfim, que vem a trazer um transtorno. E quem sofre com isso são as pessoas atingidas, mas a administração pública também ela sofre com essa situação, porque tem que dar poder de resposta, você tem que tentar restabelecer a situação do acontecido. E, segundo a Defesa Civil, foram mais de 270 casas atingidas por esta chuva com granizo que aconteceu. Então, algo nunca visto antes no nosso município. Muitas pessoas com 40, 50 anos dizem, nos relatam que até então não tinham visto tamanho estrago em suas propriedades, em suas residências, como

aconteceu nesse último dia 31. Então, se contabilizou, dados à Defesa Civil, mais de 270 casas com problemas. A gente se reportou à Defesa Civil Estadual, a gente teve um poder de resposta imediato, no mesmo dia, era 9 horas da manhã, a Defesa Civil Estadual estava junto à Defesa Civil Municipal contabilizando e visitando as propriedades, visitando as casas das pessoas atingidas, e fazendo o levantamento para, enfim, encaminhar um poder de resposta, um pedido de auxílio junto à Defesa Civil Estadual. E foi o que aconteceu. Então, partindo desta parte, no início da manhã do acontecido, a Defesa Civil fez distribuição de lona, que é o papel importante que faz de dar aquele afago no primeiro momento, tentar salvar algo junto às casas, junto às propriedades. Na sequência, foi feito o levantamento de dados, pedido auxílio à Defesa Civil Estadual, e na sequência o município começou a repassar algumas casas, algumas famílias, já alguma situação de material para sanar o problema que tinha acontecido. Nós estamos recebendo no dia, nessa noite, até no máximo amanhecer, no próximo dia. A gente está recebendo uma quantidade de folhas de telhas de Brasilite que serão distribuídas no decorrer do dia de amanhã em diante para as famílias que ainda não receberam o material para estar fazendo a reparação de suas casas. Então, dizer que a Defesa Civil do município mais uma vez se destaca pelo trabalho que faz, pelo trabalho que faz e pela resposta que deu nesse evento climático à população de pai e filho. Quero fazer, reforçar o convite já feito por esta casa, é um convite feito pela Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, e aqui faço a palavra do secretário William, do Marcos Galetti, do Escritório Municipal da EMATER, e do Heriberto Adami, gerente regional da EMATER de Passo Fundo. Convidar a todos para uma importante tarde de campo que acontece na família Kmiak, do seu Francisco e da dona Talita, no próximo dia 10, às 13:30. Quero fazer o convite aos novos colegas vereadores, estender a toda a comunidade que se faça presente. Essa tarde de campo, ela já, ela já se faz presente em nosso município, já faz muitos anos, né, que a gente realiza aqui em nosso município. Nosso município vem tendo um destaque na área da citricultura. E é nesse tipo de situações que a gente consegue repassar o conhecimento, toda aquela situação que vem aprimorar os manejos técnicos nas propriedades. E a Emater, muito, sempre muito parceira do nosso município, da Secretaria da Agricultura, um trabalho que se faz junto em todas as áreas, mas nesta área também com destaque. Então promove junto a nós mais essa tarde de campo com painéis importantes que venham a somar no manejo do dia a dia da citricultura aqui do município, da região. Reforço o convite a todos os colegas vereadores e a toda a comunidade. Era isso que eu tinha para essa noite. Agradeço e devolvo a palavra. Peço ao senhor presidente que volte ao seu posto para dar continuidade. Próximo inscrito, a vereadora Adriana. Senhor presidente. Secretário Jurídico, imprensa, colegas vereadores. Quero saudar o ex-colega vereador, para sempre professor Celso, presente nessa sessão. Estender a saudação também ao vice-presidente, vice-prefeito, que se fez presente na tribuna hoje. E saudar também aos demais que estão nos acompanhando pelos meios de comunicação. Quero começar a minha fala lembrando que ontem foi um dia especial para nós brasileiros, Dia da Pátria. Ser brasileiro É ter coragem e ter orgulho, levar no peito uma história rica de um futuro promissor, que o nosso coração verde e amarelo continue a pulsar forte pela chama da liberdade. Cada um fazendo sua parte, com certeza construiremos um país melhor. Falar também do temporal dos últimos dias, dizer que quem foi atingido sabe o pânico que viveu em poucos minutos, mas que foram minutos de terror, e a gente não sabia para onde correr naquele momento. Dizer que foi bem, bem assustador mesmo. Colega vereador Júnior falou que pessoas de 50, 60 anos nunca tinham visto coisa igual. A minha mãe, com 83 anos, disse que nunca viu pedra daquele tamanho. Graças a Deus que foi rápido e pouca, senão acredito que não sobraria nada. E, como se falou aqui, agradecer a Deus também que foram somente danos materiais. Agradecer o apoio ali da parte da Defesa Civil, pelas pessoas que vieram naquele momento também estender ajuda, aquela que podiam no momento, de lonas, enfim, agradeço às pessoas que estiveram lá. Falar aqui do processo, mais uma vez, não vou repetir o que falei em outras sessões, que já foi falado muitas vezes, porque o nosso povo, ele é inteligente e ele entende, não precisa ficar repetindo muito. Dizer que, mesmo que não tivessem pedido o nome do presidente, dos presidentes, enfim, que assinaram o processo, Eu nunca escondi que naquele momento eu estava assumindo, estava e estou por momentos ainda assumindo como presidente de um partido, o qual concorreu na majoritária, e dizer que não tenho medo nenhum de dizer que sim, eu assinei o processo. Mas só vou repetir uma parte do que eu já falei várias vezes aqui. Eu atendi o pedido de uma majoritária que concorreu à eleição naquele momento e dos filiados a quem eu represento. E qualquer um, que não venha me dizer o contrário, qualquer um de nós, quando assume a presidência, seja de um partido político, de uma comunidade, enfim, de qualquer associação, Ninguém faz tudo aquilo que quer e ninguém convence as pessoas que tem que ser por aqui ou por ali. A gente está ali representando um público e a gente tem que saber respeitar a opinião deles, mesmo que talvez a nossa seja diferente naquele momento. Mas como líder de um grupo, eu tenho que saber respeitar a opinião de cada um dentro do grupo. E você falou aqui em questão de de você ter por dinheiro, que fique bem claro aqui para todo mundo ouvir, quanto a isso, fiquem tranquilos, que se fosse por isso, eu não seria a pessoa quem ia entrar com processo contra o Gênesis. Porque se ele é uma pessoa simples e humilde, o pai dele criou 2 filhos em cima de 2 hectares de terra, eu quero só dizer, já que foi falado nessa noite em humildade, O meu pai criou 10 filhos em cima de 3 hectares de terra. E eu também sou vereadora por 2 mandatos. Mas isso não deixa de ser eu ser mais do que ninguém e nem ser menos do que ninguém. Eu acho que condições financeiras não dependiam de mim fazer isso nesse momento. E depois digo aqui diante dos colegas vereadores, diante de uma população que está me ouvindo, quantas denúncias

podem ter certeza que se um dia essa vereadora que está falando fizer uma denúncia, não vai ser anônima. Eu não vou me esconder atrás de nada. Se eu tiver uma denúncia para fazer, vou fazer uma denúncia nominal, vou eu fazer a denúncia e vou fazer nominal, não preciso me esconder atrás de nada. Se eu achar que por algum momento tiver alguma coisa que eu tô achando que tá errado e eu precise fazer a denúncia, eu farei com o meu nome. Quanto à minha consciência nesse processo, eu estou com a consciência bem tranquila. Eu simplesmente atendi o pedido de um grupo que eu representava e represento até hoje. Não tenho nada a temer, ando de cabeça erguida e digo mais uma vez: não fiz, não cometi crime nenhum. Simplesmente aceitei o pedido de entrar para pedir esclarecimento quanto às dúvidas que naquele momento Aquelas pessoas que me procuraram tinham, e eu, como representante delas, tinha que representá-las naquele momento. Então, estou com a minha consciência bem tranquila, porque eu levo uma coisa comigo: eu não tenho que aceitar tudo, achar que tudo o que os outros falam está certo, mas eu tenho que respeitar. Quando eu estou representando alguém, eu tenho que respeitar a opinião de cada um ali dentro desse grupo, seja em qual for liderança que eu estiver. Era isso que eu tinha para essa noite, senhor presidente. Devolvo a palavra e uma boa noite a todos. Próximo inscrito, vereador Wanda. Senhor presidente, colegas vereadores, ouvintes, mais uma vez boa noite. Eu quero iniciar aqui minha fala também preocupado com o que aconteceu nos últimos dias no nosso município. Presenciei Acompanhei alguns fatos, inclusive também na minha família aconteceu desastre, perder coberto 100% da casa, enfim, a gente sabe que muitos aconteceu isso. Quando desci na Secretaria de Urbanismo e até a Secretaria de Agricultura, já estava uma equipe mobilizada atendendo, principalmente com lonas, E aí é que a gente vê o desespero nessa hora das famílias. Eu procurei as que pude ajudar, ajudar, e quero fazer aqui um agradecimento aos que me ajudaram também. O que aconteceu na família da gente, tive que buscar um caminhão para poder subir até a casa, é alta. Agradecer o Nogueira ali que veio com com o caminhão e também agradecer um amigo e colega voluntário, Pedro Quirin, que nos ajudou. Mas também agradecer à Secretaria que alcançou os primeiros socorros com um pedaço de lona para que se fizesse cobrir pelo menos o que, o que dava. E depois também sair ajudando algumas pessoas, aproveitando esse espaço e também quero fazer aqui uma colocação ao vereador Júnior, que está acompanhando de perto essa tragédia, e certamente prefeito, vice e demais pessoas que estão tentando amenizar, ajudar um pouco para que seja resolvido principalmente parte desse problema. Estou acompanhando também da Defesa Civil que está vindo para o município E gostaria de deixar uma pergunta, se puder me responder depois, Júnior, se o que foi alcançado até agora é com recurso próprio ou já veio da Defesa Civil aquilo que foi alcançado até agora em telhas. Acompanhei também, e a gente é cobrado como vereador, de que forma que vai ser distribuído esses materiais. Aí a gente sabe que o primeiro critério é que quem tem seguro não recebe, tem que acionar o seguro. Para mim foi informado dessa forma. Espero que seja para todos, que ninguém que tenha seguro tenha recebido ou vá receber, para que isso não aconteça alguma denúncia e vim prejudicar nós e até mesmo contrariar o que diz a Defesa Civil. Então vamos ficar atentos, fazer a coisa bem certinha para não dar problema. A gente sabe também que é somente para as casas, né? Galpões, chiqueiros, enfim, não tem ajuda. Mas eu visitei algumas propriedades da Aripil. Da Aripil, de ver o que aconteceu lá, E é de lá que sai o ganha-pão, é de lá que saem os impostos para o nosso município. Então, juntos nós aqui, de repente, pensar em alguma coisa que amanhã ou depois poder ajudar até nessa parte para essas pessoas que foram bastante atingidas. Eu imagino quem tem ali um coberto de 100, 200 folhas e não sobrou nada, e não tem seguro. Já está difícil para trabalhar porque as margens de lucro são poucas. Imagina você perder praticamente tudo. Repito aqui que seja feito de forma correta aquilo que veio em nome das pessoas, o levantamento que foi feito, que seja entregue de forma correta. Também aproveito esse espaço para falar aqui como funcionário e vereador. Temos em nosso município a terceirização do lixo, recolhimento do lixo, E nos últimos dias há muita reclamação. Então deixo aqui a minha colocação, que quem é responsável por contratar essa empresa, ou talvez o motorista que está acompanhando, que tenham cuidado onde que vão recolher o lixo de madrugada, que façam bem a coleta do lixo, que no outro dia não tenha que designar 2 funcionários para recolher o restante. Senão não vale a pena pagar uma empresa. Metade do lixo fica no chão, ou fica na lixeira, ou largam a lixeira morro abaixo, que essas lixeiras de carrinho vão onde vão. Tenho cobrado isso hoje, até pensei em fazer uma ocorrência, uma denúncia contra a empresa. Isso não se faz. Uma lixeira dessas custa R$2.000, R$3.000, para você jogar lá morro abaixo e deixa que vá onde vá. Precisamos responsabilizar a empresa, que faça de forma correta, que acredito que está recebendo em dia, e tem que fazer o serviço bem feito, precisa ser bem feito. Quero também fazer um pedido verbal, e deixei um protocolo na prefeitura, que se dê uma atenção a alguns trabalhos na propriedade do senhor Nelson Monteiro de Souza, estive visitando esses dias, alguns trabalhos que estão pendentes fazem parte do serviço público. Então, que a secretaria competente, no caso responsável, que dê uma atenção a esse pai infeliz. Quero aproveitar esse espaço também agradecer o presidente da Câmara de Vereadores de Sananduva, Miguel Paes, por ter enviado um convite hoje para mim como presidente da Avenor. Avenor e para o presidente dos Vereadores Jovens, Léo Marcos, para assistir uma sessão solene de posse dos Vereadores Jovens no próximo dia 11. Obrigado, presidente, pelo convite. Irei representar Avenor como presidente. Já em vários municípios, depois que assumi, foram empossados vereadores jovens e dando, e a gente passa o exemplo do nosso município, do Projeto Vereador Jovem, e cada dia, graças a Deus, é um município a mais que vai aderindo a esse projeto. Sobre a tribuna de hoje, nessa casa, sobre o processo, Sobre vários processos que a gente sabe que andou e anda,

e lá no passado também teve, há muito tempo atrás, processos às vezes mentirosos contra ex-prefeitos, contra ex-funcionários. É claro, todo processo tem a vitória ou a derrota. Mas eu, como presidente do partido na época, e bem colocou aqui vereadora Adriana, O partido do MDB na época não era meu, só meu, e acredito que os demais também não. A gente representa um grupo, filiados, e é a pedido deles que a gente faz essa investigação. E gostaria de pedir também, deixar, hoje não sou mais presidente do MDB, Que o presidente que está atuando hoje use também a tribuna para fazer as colocações, que está representando um bom número de filiados aqui no nosso município. Precisa dar a resposta daquilo que aconteceu. Você perdeu na justiça, tem que dizer que perdeu, mas não foi o presidente que perdeu, foi a pedido de todos os filiados que foi entrado com esse pedido. Prefeito falou aqui, presidente do partido falou aqui, vice-prefeito, que eu acho que o pessoal tem raiva do Gênesis. Eu não tenho, e nem dele. Mas será que é do Gênesis ou é dele? Eu não tenho raiva. Eu já tive várias perseguições contra mim e não tenho raiva. Se for o caso de perseguição, lembra do processo que foi encaminhado na gestão passada de funcionários contra o prefeito passado? 11 funcionários, hoje 9 são cargos de confiança do prefeito. 9 dos 11 que entraram na Justiça são cargos de confiança do prefeito de agora. E tem que caminhar na linha, porque senão eles botam de novo. Então, todo processo tem um pouco de dor. E temos que saber relevar. Quero, mais uma vez, pedir em virtude do que aconteceu no nosso município, da tempestade, que se dê uma atenção o máximo que se pode para as pessoas, que muitas pessoas estão ainda com a lona em cima da casa. A gente sabe que algumas já receberam coberto e que é bom que receberam. Que assim que chegar esse Brasilita, essa ajuda do Estado, que seja distribuída mais breve. Sendo a parte, vereador. Obrigado pela parte, vereador Vanderlei. Para esclarecer, todo o material, tudo aquilo que foi distribuído até o momento para dar o socorro inicial com lonas, enfim, as telhas distribuídas até o momento, foi de ordem do Poder Executivo, da prefeitura. A Defesa Civil, ela não pôde restabelecer a situação e nos mandar o material porque no momento não tinha estoque. Aconteceu esse evento climático em vários municípios do estado, né, e eles também não tinham aporte de telhas o suficiente para atender todos. Então acredito eu que já esteja no município a parte da Defesa Civil, e a partir de amanhã, se não chegou até o amanhecer, está chegando porque a gente deslocou o transporte para buscar esse material. E a partir de amanhã a gente vai estar chegando às propriedades ali, às casas, e fazendo, digamos, a distribuição conforme foi feito o levantamento ali pela equipe técnica ali da Defesa Civil e do Poder Executivo. Obrigado. Obrigado, vereador Júnior, pelo esclarecimento. Eu só quis colocar também que assim que chegar, porque tem pessoas que é 5, 8, 10 folhas, e a gente sabe que tem previsão de chuva de novo. Assim que chegar o Brasilito até essas casas, certamente já vão repor e resolver o problema. Era isso, senhor presidente, muito obrigado e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores, quem nos acompanha pelos meios de comunicação, público aqui presente, vereador, ex-vereador Professor Celso. Primeiramente, quero me solidarizar com as famílias enlutadas desses últimos dias. Quero também me solidarizar com as famílias atingidas pelo forte temporal de granizo que atingiu o nosso município. Eu também fui uma delas, também o que tentei minimizar lá na minha casa, na casa do meu pai, e posteriormente visitei algumas famílias ali do meu redor porque eu tinha meu trabalho e no mesmo dia fui a Passo Fundo sem saber o que realmente tinha acontecido. Também quero, já que estamos falando aí desse, do clima, das intempéries, do tempo, dizer, senhor presidente, e o pessoal da Defesa Civil, que agora com essas casas que estão vindo aí, essas 45 casas, que talvez você dê uma atenção especial àquelas famílias que moram principalmente no bairro aqui embaixo, perto da cooperativa, que são atingidas sempre que tem uma chuva forte, que a água sai, essas enxurradas, e as águas, e a água entra dentro das casas. Precisamos E há anos que acontece isso e nenhum poder público, nenhuma administração tomou peito para fazer o deslocamento dessas famílias. São em torno de 8, 10 famílias no máximo. Então talvez se desse uma atenção especial a essas famílias agora com essas moradias novas que estão vindo aí e resgatassem elas de lá para que não voltasse a acontecer A gente sabe que todo ano é a mesma situação, vem as enchentes, as casas são alagadas, perdem as coisas dentro de casa, enfim, essas famílias não merecem passar por tudo isso. Isso é um pedido que eu faço à administração atual aí. Quero também falar um pouco sobre o que está acontecendo na educação. Há poucos dias recebemos nós pais uma informação de que as aulas da parte da tarde começaria 10 minutos antes, terminaria 10 minutos antes também. Dizer que partisse, talvez não da administração, mas sim do secretário da educação, que fizesse, conversasse com as famílias para ver se realmente aceitavam ou não aceitavam não impor horário para que isso acontecesse. Dizer que nunca aconteceu em nenhum município que eu saiba. Nunca aconteceu aqui em Pai e Filho. Não sei se tá faltando pulso firme em algum setor, que não estão conseguindo administrar algum problema, e quem está pagando o preço é as famílias, que os pais têm que trabalhar e sair um pouco antes do trabalho agora para pegar seus filhos. Dizer que podiam muito bem ter passado ouvindo as famílias de alguma maneira. Nessa mesma situação, quero dizer também que fiquei sabendo, e há relatos na cidade, nos meios de comunicação, não quis saber qual era o local, quem era o motorista, mas que alunos, aluna de faculdade ficou para trás. O ônibus não esperou. E nesse meio tempo que eu fiquei sabendo, os mesmos vieram embora da faculdade aonde essa aluna ficou lá à mercê do tempo, passando talvez medo por ser uma cidade maior, uma cidade, talvez, a gente não sabe o que possa acontecer, uma criança, uma moça, já isso vamos dizer, e o pai ou a mãe que trabalham ali o dia todo, e tem a noite para descansar, sabendo que seu filho, sua filha está na faculdade. Quando chega lá às 10, 10 e pouco da noite, essa pessoa liga para os pais dizendo que o transporte escolar deixou a

mesma nessa cidade, tiveram que se deslocar fazendo cerca aí de quase 200 km entre ida e volta para buscar a mesma. Então eu acredito que teria que ter uma postura diferente. Não culpo a administração, mas sim o secretário da Educação que tomasse as devidas providências. Falando em educação também, essa semana passada, final de semana, fui informado de mais um incidente aqui na nossa creche, que não venho agora a falar mais sobre isso, mas que eu já estive lá, vereador, sabendo, procurando saber o que foi que aconteceu. E é um fato grave, é um fato grave. Espero que não aconteça mais e que as pessoas que estão lá sendo pagas para cuidar das nossas crianças realmente fiquem cuidando das nossas crianças. E eu pediria aqui, talvez, ao poder público que colocasse uma lei, como deputado Alceu Moreira colocou no estado e no país, que dentro da sala de aula não se use o celular. Talvez quem cuide das nossas crianças também não use o celular. Então eu pediria que talvez essa administração, não sei se é possível fazer essa lei talvez no município, se fosse o caso passar por essa Câmara de Vereador, que talvez nós pudéssemos votá-la, que seria mais fácil. E talvez, não vou dizer que aconteceu isso pelo celular, mas olha, acredito que muito seria, como é que eu vou dizer assim, não aconteceria várias coisas como vem acontecendo. Queria também falar um pouco sobre o nosso 7 de setembro. Precisamos aqui, nós vereadores, E hoje vejo o vereador presidente dessa Câmara, Davi, pilchado a caráter. Vereador Davi, estamos no mês de setembro. Parabéns por ter tomado essa atitude, ter vindo de gaúcho. Precisamos, como vereador Davi no mês de setembro está pilchado a caráter, a rigor, precisamos sim resgatar o que é mais importante, que é o nosso dever cívico. Eu lembro, e aqui pode me ajudar muito bem o professor e ex-vereador Celso, fazia parte, ajudava na banda, você lembra, professor? Há muitos e muitos anos atrás era uma briga para conseguir tocar tarola, você lembra, professor? Era um divertimento, era uma honra quem conseguisse fazer parte da banda. Nós ganhava o colete vermelho, nós tinha que comprar um tênis branco, uma calça branca, uma camisa branca para tocar, mas era, era uma honra quem fazia parte. E o professor, eu acho que se sentiu honrado também fazer parte da banda. Quantos anos, né, professor? Precisamos resgatar, professor, isso. Talvez o senhor seja um incentivador nessa administração para resgatar esse dever cívico que nós temos que voltar a ter. E como tem e foi resgatado agora por essa administração, a Banda Santa Cecília, que honra poder também contar com a Banda Santa Cecília nessa, nesse desfile cívico que acontece sempre no dia 7 de setembro. Sobre— eu vou ler a parte, vereador. Obrigada pela parte, vereador. A respeito do que tu falaste, do que aconteceu lá na escola Criança Feliz, Tenho certeza, ou acredito eu, que como nas nossas casas, nas nossas famílias, muitas vezes acontecem acidentes de crianças se machucarem, eu, como tive dois filhos, entre eles mesmos acontecem de se machucar, eu estive lá na escola também conversando Fui ver também e realmente as crianças se machucaram, se machucaram, foram atendidas pelo nosso município, pelos profissionais, e foram atendidas por profissionais fora do município, porque o nosso município não tem o profissional que atende, oftalmologista. Então, para via de qualquer dúvida, para não ficar Nada de dúvida foi levado a outro, a outro local. Então, só para esclarecimento, foi, acredito eu, um acidente entre crianças. Vocês sabem que crianças correm, brincam e corre o risco de se machucar também, como em casa também. Era isso. Obrigado, vereadora. Como eu falei, com certeza não foi as professoras ou alguém que cuida que machucou eles, foi um um ato que aconteceu ali entre as crianças. Como a senhora disse, são pequenos, então isso tudo pode acontecer. Eu tenho uma filha em casa também, e quando é pequeno acontece. Então precisamos redobrar os cuidados. Cedo a parte, vereador. Obrigado pela parte, vereador. Lá no início da tua fala Acredito que, acho que ainda o regimento está ainda o regimento velho. Lá no início da tua fala, tu falaste sobre os atingidos do bairro, principalmente as casas. Eu também concordo que as primeiras famílias que deveriam ser atendidas com as casinhas populares foram aquelas que nós tiramos as fotos e foi feito o decreto para conseguir talvez os recursos. Tem que se analisar, porque foi tirado fotos de muitas casas, encaminhado e feito decreto com casas debaixo d'água. Então tem que ser analisado essa parte. Obrigado. Obrigado, vereador. Eu tenho os minutos deles, mais um meu então. Quanto à última sessão, quando eu pedi aqui sobre os uniformes escolares e pedi para um vereador, quando eu pedi para um vereador se eu poderia ser o pai que fazia o pedido, e ele me vem dizendo que eu pedi sobre os abrigos, parada de ônibus. Quero dizer que nada mais, como que eu posso dizer assim, tentam fazer, tirar o assunto da pauta e inventar coisas que não têm nada a ver. Quanto a isso, era por hoje, era isso, senhor presidente. Devolvo a palavra. Senhor presidente, colegas vereadores, público que nos ouve através dos meios de comunicação, jurídico oficial administrativo e nosso ex-vereador Celso Lourenção. Quero ser bem breve aqui nas minhas colocações. Eu sempre trago aqui o que o povo me questiona lá fora. Então, às vezes a gente é questionado porque que a gente vem argumentar algumas coisas, mas a gente tá ali para representar o povo. Então eles nos procuram em E nós vemos aqui, colocamos, expomos as situações. E aqui uma situação que foi levantada, que na próxima semana nós teremos o acampamento Farroupilha ali no Parque de Exposições, onde grande parte das entidades e associações e representantes do município acabam se instalando lá dentro dos E aí é feito todo aquele trâmite da Semana Farroupilha, para festejar os festejos e tal. Então, aqui o questionamento é assim: o porquê não é aberto para o público também, ou alguma empresa, ou alguns que queiram se instalar lá também? Isso foi questionado, como o espaço é grande, lá teria oportunidade. Da gente abrir dessa forma, desde que respeitassem as metragens e a padronização que foram feitas as construções. Então, a gente vem aqui levantar essa questão também, porque os municípios vizinhos ali, como São João da Ortiga, Maximiliano, eles dão essa oportunidade para quem queira se instalar, e talvez não seriam muitos, Alguns há mais do que. Então gostaria que— tem pessoas

que gostariam de participar, instalar. Então eu gostaria que o poder público, não sei se nessa situação que está próxima agora é possível avaliar isso daí para quem tem interesse e abrir oportunidade para eles instalarem-se, desde que sigam os critérios e as exigências aí dentro do padrão. Então que você dê uma estudada ali se existe possibilidade de fazer isso. E se não existir esse ano, quem sabe no próximo ano se estude e se tente fazer isso para agregar mais. Falar aqui também, vereador Wanda citou aqui da questão do lixo ali. Então eu também venho aqui citar que há uma reclamação muito grande, sabe, É lixo espalhado, é lixeira que quebra, é aberta. Inclusive, aqui pedi para o setor público, aqui numa situação, duas ali, que eu cobrei até algumas sessões atrás aí, que há pessoas que têm problema de lixeira daí destruída. O que que acontece aí? Há acesso de animais, de gatos, de cachorros e roedores e outras coisas, e isso acaba trazendo uma perturbação, doença e contaminando e toda aquela sequência. Então a atitude de um morador esses dias, após 5 tentativas de pedido, ele acabou consertando a lixeira por conta própria, gastou R$200. E aí, mas ele disse, eu não quero ser ressarcido, a gente gostaria de ser atendido, porque o IPTU é cobrado e não é barato. Então eu acho que é uma obrigação do município, porque se o município— e como a gente está sendo cobrado da questão de iluminação também, que a gente admite uma semana, duas semanas a lâmpada queimada, mas eu acho que é uma obrigação, porque paga IPTU, paga toda coisa para o município fornecer qualidade e manter as coisas em andamento. Então que se avalie isso aí, que se faça isso, porque se não acontece isso, então não tem por que cobrar IPTU, né? A mesma questão do lixo que é cobrado, né? Então tem que ser feito um trabalho de qualidade e manter as coisas com andamento correto. E aqui levantar também a situação, aí eu questionei algumas sessões também da patroa que tava na garagem, daí foi esclarecido por motivo de funcionário que tinha Laudo de uma série de problemas aí que ficou parado. E o Júnior, vereador Júnior, me questionou se eu tinha necessidade da patroa. E infelizmente essa semana me deparei numa situação que me lembrei de você, vereador, quando eu fui para lavoura com a minha plantadeira e a estrada dava 3 metros de largura e a minha plantadeira 4. E aí eu tive que cair dentro de valeta e barranco e pedra. Me lembrei de você, se eu tive, tinha necessidade, sabe. Então eu acho que quando a gente levanta algumas coisas aqui não é de vardes, sabe, é por questões que a gente tem que, eu acho que dá prioridade a alguns setores e as estradas é um deles, porque senão como é que a gente vai produzir, escoar a produção e toda aquela sequência, né. Então pedir que dê uma atenção aí, eu sei que o ano é crítico e as chuvas, mas que dê uma atenção aí na manutenção das propriedades, principalmente os acessos. E também fazer um comentário do granizo ali, acho que já comentaram bastante, mas que seja atendido todos, foi feito um levantamento e buscado nomes, CPFs e feito avaliação. Então, que essas pessoas que avaliaram e constataram danos, que todas elas sejam atendidas, de forma correta. Dizer também que a vereadora Elaine aqui me questionou bastante essa noite, pela— disse que eu transmiti inverdades. Te digo, vereadora, que não te transmiti inverdades, não. E dizer que a forma que foi conduzido ali com os alunos na secretaria ali, eu acho que foi incorreta e deixou uma série de problemas. Então a gente não vem aqui para criticar, Devaldi. A gente vem aqui para expor a situação quando não está adequada. Então acho que tem que adequar. A gente não está aqui para vir criticar as pessoas, é para adequar as situações que estão fora do contexto, do padrão que deve ser. E sobre o processo dessa noite, que foi comentado bastante, dizer o mesmo posicionamento aqui da vereadora Adriane, do vereador Vanderlei, que eram os presidentes no momento. Então eles estavam ali para representar um partido, e a gente representa um partido, uma associação, uma comunidade. Como foi comentado, a gente não toma atitude sozinho, então é a grande maioria questionou a situação, questionou a forma que foi conduzido. Então a gente, a única forma da gente argumentar e buscar esclarecer era por esse meio. Então não cabe a nós julgar ninguém, senão não deveria ter justiça, né, se a gente tem que julgar nós. Então quando a gente está insatisfeito com alguma situação, a gente busca um recurso maior que que no caso é a Justiça, que é o órgão competente. Dizer que a minha fala por hoje era isso. Sim, obrigado pela parte, vereador. A respeito da situação do acampamento, dos galpões, a organização das empresas aqui da cidade é feita através do CDL. O CDL é a estrutura, é a representatividade da sociedade empresarial do município. Então praticamente as empresas atuantes e de uma expressão aqui no mercado geralmente elas são filiadas ao CDL. Para tu ter uma ideia, esse ano a pedido do CDL até foi aumentado algumas situações de galpões. Então o caminho para se chegar até lá, como nós lá representamos, temos o galpão da agricultura, a gente trabalha com as entidades que compõem o setor da agricultura, o CDL trabalha com o sistema empresarial e com as estruturas aqui internas de produção do município. E a respeito da patroa, vereador, o teu exemplo é o exemplo que acontece com muita gente. Não se planejam na hora de pedir o serviço, me desculpe, só se lembram de pedir desculpa, de pedir o serviço na hora que precisa, na hora que vai botar a plantadeira lá, que E, bom, lembro que a patroa ou outra máquina tinha que ter feito a manutenção da estrada. Sempre que se tem a necessidade de fazer um trabalho na propriedade, tem que se planejar com antecedência para a gente conseguir com que o poder público tenha o momento de realizar a agenda. Muito do serviço acontece dessa forma e nem sempre se consegue atender porque é sempre de última hora. Então o planejamento é importante nas propriedades. E que sirva esse exemplo, de exemplo para toda a população, né, que o planejamento, ele, o cara fazendo planejamento, a Secretaria tanto da Agricultura quanto de Obras quanto do Urbanismo certamente vão vencer a agenda lá pela frente. Obrigado e devolvo a palavra. Obrigado, vereador. Quanto ao planejamento, vereador, que tu falou da patroa, eu tenho os áudios aqui, as gravações que mandei para o secretário Igor Conte. Então ele me disse que tava vendo a possibilidade. Isso, isso

insisti várias vezes e não fui atendido, né, simplesmente assim. Então eu tive planejamento, só que não chegou até mim. Foi essa situação. E ali do acampamento Farroupilha, então talvez tenha que se conversar diretamente com a CDL, mas a prefeitura tá vinculada diretamente ali no andamento. Eu acredito que seja de grande valia e que se estude essa possibilidade. Agradeço, devolvo a palavra. Nesse momento, não havendo inscrição, peço para vice-presidente que assuma os trabalhos dessa casa para fazer a minha, o meu pronunciamento. Com a palavra, o vereador Davi. Aos ouvintes das rádios, Facebook, nosso ilustre ex-vereador Celso, que por 20 anos fez parte da vereança desta casa. Fui colega com ele aqui desde 2004, mais de 20 anos. Trabalhando juntos, tentando fazer o melhor para o povo de Pai Infilho. Eu, nesta noite, não podia deixar de me solidarizar com o povo que foi atingido no nosso município com um dos maiores eventos climáticos dos últimos tempos, em torno de quase 300 famílias atingidas, muito estrago, muito prejuízo. Com certeza há o prejuízo lá nas propriedades, nas casas, nas suas pocilgas, nas lavouras, mas também a prefeitura municipal, também ela, ela por um lado ela tem um prejuízo, aonde os trabalhos eram destinados, um exemplo, para esta semana, eles saíram de pauta e se definiu exclusivamente neste ato e nesta ação. Eu quero dizer, parabenizar as equipes que trabalharam arduamente, prefeito municipal, vice-prefeito, vereadores que se envolveram voluntariamente, Defesa Civil, equipes, voluntários, que mais do que uma vez eu vim e estavam lá na Secretaria da Agricultura, vereador Júnior, às 9 da noite, às 10 da noite, fazendo levantamentos e anotando para que da melhor forma possível isso seja conduzido dentro da legalidade. Então esse povo, ele trabalhou muito. Com certeza acompanhei por vários dias, também acompanhei como outros vereadores também acompanharam lá no interior o desespero, diria assim, dessas famílias que foram atingidas. E consequentemente todos foram atingidos, é de uma forma menor ou mais, mas foram todo mundo atendido. Eu quero dizer que se tiver alguma dúvida, não adianta nós ficar aqui garganteando aqui dentro, vamos fazer isso, vamos fazer aquilo, não vamos fazer colar. Nós temos a Defesa Civil, temos administração municipal, então vão. O povo que daqui a pouco se sentiu lesado ou daqui a pouco que não foi ser assim atendido da melhor forma possível, que se dirijam até o gabinete do prefeito. Nós temos a Defesa Civil, a equipe da Defesa Civil, o Marlon. Com certeza ele vai explicar, porque se nós ficarmos levantando aqui, nós só levantamos dúvidas e não vamos resolver o problema. Então tem que ir lá na fonte para resolver o problema. Eu quero dizer que muitos recursos já foram postos, eu acredito em torno quase de R$200 mil, entre lonas e compras de telhas, para dar o primeiro suporte. Muitos me questionam por que entregaram no fulano, não entregaram no ciclano e vice-versa. Muitas vezes foi feito um levantamento com com pedreiros, carpinteiros, que foram lá e analisaram quantas folhas quebrou, o tamanho da folha, se era 6 milímetros, se era 4 milímetros. Então, são quase 300 famílias para fazer esse levantamento. Uma equipe muito grande foi movimentada. E aí, muitas vezes, o que nós tínhamos aqui no nosso mercado, aqui no nosso município, tinha folhas, vamos supor, de 3 metros. Então, daqui a pouco, o vizinho tinha até 3, O outro tinha de 2,44, 2,13, 1,83, tem a folha de 4 milímetros. Então, foi entregue o que tinha no momento aqui no nosso município. Agora vai vir da Defesa Civil, que é praticamente um padrão só de telhas, e vai ser dada continuidade na entrega dessas telhas. Mas, como eu falei, Venham, estamos aí para esclarecer, a administração está aí para esclarecer, a Defesa Civil, o que pode, o que não pode, porque muitas vezes fica fácil o vereador: não, tem que dar para todo mundo. Tem que ver a legalidade, tem que ver muito esse tipo de coisa. Então, infelizmente aconteceu isso, é um fato assim que praticamente toda hora estão avisando, estão falando. Hoje eu plantando e ouvindo a rádio novamente aquela tortura, né? Eu diria tortura porque tá para vir um ciclone, tá se formando não sei aonde, a tarde inteira falando da previsão do tempo. Então só me imagine quem foi atingido ouvindo esse tipo de coisa. De um lado é bom porque alerta, E a gente se prepara um pouco, mas tem certas coisas que não tem como se preparar, como aconteceu neste final de semana, no começo da semana. Eu quero também retomar algum assunto a respeito das casas. Aqui os vereadores da oposição, eles acham fácil, tá fácil, agora estão fazendo 45 casas, Vamos dar para aqui, vamos dar para ali e tal. Mas tinha vereador aqui dentro desta casa que fizeram parte lá do governo passado e que o nosso município tinha um projeto grandioso de construção de casa, era 100 casas, 100. Mas infelizmente o prefeito da nova geração não teve interesse nenhum de fazer nenhuma casa para ninguém, não teve interesse. E o projeto foi para o município vizinho aí de Maximiliano de Almeida. Vocês vão lá, olhem que as casas estão lá, aquelas que era para ser de Paim. Mas a preocupação desses vereadores hoje, que querem tirar o pessoal daqui e dali, na época abriram uma CPI para condenar o prefeito Elton, né? A única coisa do interesse que tiveram na época era condenar o prefeito Elton e não se preocuparam com essas famílias. Agora, depois de 8, 7, 8 anos, estão preocupados. Enchente dava na época da mesma forma, quase que nem hoje, já eram atingidos ainda naquela época. Então, não se preocupem, deixem nós trabalhar, nós estamos construindo, vai ser feito o cadastramento, recadastramento, e as pessoas vão ser contempladas, 45 famílias que serão contempladas. Quanto vereador Elvis até colocou, parece, vereador, que infelizmente é sobrinho, né, deveria estar puxando nesse assunto, mas eu me obrigo, né, vereador, né, de que parece assim no levantar da coisa que não tá se fazendo nada para o senhor. Mas está se fazendo. Foi cascalhada uma estrada de roça, ajeitei lá atrás do cemitério para te dar condição para entrar na roça, brita na sua propriedade, várias cargas de brita foi na tua propriedade, a draga para fazer escavo, isso eu sei, a reta escavadeira num domingo para puxar plataforma, lá na propriedade. Então teria que— não, não dá para falar muito alto, gargantear, porque senão a casa cai, a casa cai, vereador. Infelizmente, eu não queria falar isso. Não, te dou a parte, te dou a parte. Obrigado pela

parte, vereador. Às vezes você faz até nós rir, porque Eu não questionei aqui a situação que eu não recebi nada. E outra, essa estrada aí que eu questionei o vereador Júnior, eu nem uso praticamente 2 vezes, 3 por ano. Então lá tem famílias que acessam aquela estrada secundária. Então não é um questionamento particular meu. Quando a gente faz, às vezes é mais para os outros. Eu não estou questionando a minha particularidade. Mas eu agradeço, te devolvo a palavra. Vereador, então acho que nós temos que ter um pouco de cuidado o que a gente fala aqui dentro, né, porque o retorno ele vem, ele vem. Muitos vereadores muitas vezes garganteiam, querem dar moral aqui dentro e muitas vezes lá fora não é isso. Então temos que ter um pouco de cuidado, um pouco de cautela, né. Nós sabemos que o município ele é grandioso, nós sabemos que temos dificuldades. O tempo está aí, praticamente toda semana há um evento climático, rompendo estrada, rompendo tubulações, arrancando pontes. Então, é um Deus nos acuda. Então, nós temos que ter um pouco de cautela e também muitas vezes um pouco de calma, para que tudo ocorra da melhor forma possível. Eu não ia deixar de falar a respeito de processos, cassação e denúncia. Eu quero já alertar o pessoal da Defesa Civil, o Marlon, que vai ter denúncia. Isso pode ser, já não tem, como aconteceu com o calcário. Calcário está embaixo da lona, já tem a denúncia. Calcário nem saiu da nas propriedades já tem a denúncia. Então que eles fiquem atentos, porque vai vir denúncia novamente. E quanto aos processos, senhores vereadores, como vocês falam que o povo que representa, eu também represento, sou vice-presidente do PT, e muitos me procuraram lá atrás, me procuraram na outra gestão, de que nós deveríamos fazer alguma coisa, inclusive nesta, com vereadores. Vamos caçar esse, vamos caçar aquele, vamos fazer isso. Eu acho que a gente tem que ter uma certa responsabilidade e saber o que é certo, o que é errado. Eu não entro com processo contra cassação de um vereador ou do prefeito sem fundamento ou com coisas mentirosas. Fica feio, vereadores. Eu, quando fui processado em 2020, o cara que veio lá testemunhar que eu tinha comprado o voto dele, eu nem conhecia. Vereadora Adriana, era da tua região, não conhecia ela. Ele morava em Maximiliano, ele mentiu que morava em Maximiliano. Foi fazer a carta notória em Machadinho, aí há pouco não sei o que aconteceu, aí há pouco, mas o que aconteceu na verdade? Pagaram ele, pagaram, temos um áudio oferecendo R$20 mil para ir lá testemunhar, para dizer que o Davi levou R$2.500 para o vivente. Eu digo vivente porque para mim uma pessoa que vai mentir na frente de um juiz é vivente, né? Foi lá e dizer que eu tinha comprado os votos dele. Nem conhecia, nem sabia quem era, mas ele era filiado do MDB, filiado do MDB. Então tem que ter um pouco de cuidado, de cautela. E a mesma coisa do que agora, é, para mim essa denúncia é esfarapada, é vazia, sem fundamento. Quando que se fala em eleitores? A responsabilidade é da Justiça Eleitoral e não é do vereador, e muito menos do prefeito. É da Justiça Eleitoral a responsabilidade. Eu acho que vocês entraram errado com o processo. Vocês tinham que ter entrado contra a Justiça Eleitoral. Por isso, e não contra o prefeito, né, por isso que ele ganhou já em Sananduva, ganhou em Porto Alegre, não tenho dúvida nenhuma que ele ganha em Brasília e vai administrar. Mas eu quero dizer a vocês, talvez se vocês tivessem caçado o prefeito, quem ia perder não era o prefeito, era o povo de pai e filho. Porque eu desafio qualquer prefeito, e mais do que nunca eu desafio o prefeito da oposição, se ele ia conseguir tanto recurso como está sendo feito no nosso município. É uma coisa inédita, né? Então vamos se respeitar, deixem ele terminar o mandato, vamos respeitar a vontade do povo. A urna é a vontade do povo. O que vocês querem é a vontade de vocês e mais meia dúzia. Não é muito mais do que meia dúzia, não é mais do que meia dúzia que quer o poder, né? Então, vereadora vice-presidente, nesta noite era isto. E devolvo a palavra e peço para assumir novamente a presidência dessa casa. Não havendo mais trabalhos nesta noite, eu quero parabenizar a todos os gaúchos, E gaúchas de todas as querências, meu muito obrigado, e encerro esta sessão nesta noite.